

CORREIO ESPORTIVO

DESISTIU

O ex-jogador Ronaldo Nazário anunciou que desistiu da candidatura à presidência da CBF. A decisão vem após dificuldades encontradas por ele para obter apoio dos presidentes das federações estaduais, alguns deles próximos ao atual presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues. Em publicação nas redes sociais, Ronaldo disse que "se a maioria com o poder de decisão entende que o futebol brasileiro está em boas mãos, pouco importa a minha opinião."

Ronaldo disse que os primeiros passos à frente da confederação "seriam na direção de dar voz e espaço aos clubes, bem como es-



Gustavo Aleixo/Cruzeiro

Ronaldo desistiu da candidatura

cutar as federações em prol de melhorias nas competições e desenvolvimento do esporte em seus estados."

Ele acrescenta que, em seu primeiro contato com as 27 filiadas, encontrou "23 portas fechadas." Ronaldo disse que as federações se recusaram a recebê-lo, "sob o argumento de satisfação com a atual gestão e apoio à reeleição."

"Não pude apresentar meu projeto", reclamou.

Empréstimo

O Vasco acertou o empréstimo do volante JP ao Avaí. O garoto é uma das principais joias da base cruzmaltina e vai para o time catarinense ganhar mais tempo de jogo e experiência em campo.

Desfalque

A Conmebol confirmou a punição ao lateral Cuiabano pela expulsão no jogo de ida da Recopa, contra o Racing. Ele pegou suspensão de dois jogos. Com isso, está fora da estreia do Botafogo na Libertadores.

Crescendo

Caso o Flamengo vença o Carioca, Bruno Henrique e Arrascaeta chegarão ao pentacampeonato. Eles buscam a marca de Zico, que conquistou sete campeonatos estaduais com a camisa do Flamengo.

Trabalho

Em entrevista ao Sportv, o atacante Canobbio afirmou que sua ida ao Fluminense foi o maior salto em sua carreira e, com isso, está trabalhando para aproveitar cada segundo no clube.

Campo sintético sai de pauta

Clubes não votam debate sobre gramados sintéticos no Brasileiro

Por Igor Siqueira e Rodrigo Mattos (Folhapress)

Os clubes tiraram o pé do acelerador e não colocaram em votação no conselho técnico de quarta (12), na CBF, a hipótese de veto ao gramado sintético no Brasileiro. O assunto até fez parte da reunião, mas em uma condução que, por ora, não teve como objetivo estabelecer prazos ou barreiras para uso da grama artificial. A CBF vai apresentar um estudo sobre lesões referente à edição passada.

Os clubes vão sugerir uma abordagem mais ampla e uma discussão que se dê na Comissão Nacional de Clubes, órgão que eles querem fortalecer.

"Gramado sintético está em uma outra subcategoria de produtos. Está mais em uma área ligada à comissão nacional de clubes, para você discutir melhores práticas.



Cesar Greco/Palmeiras

Allianz Parque foi um dos pioneiros no uso do sintético

O clima na reunião que aconteceu na terça (11) entre os clubes - tanto na sede do próprio Flamengo, quanto na CBF - reforçou esse entendimento.

Os dirigentes entendem que é melhor focar em pautas mais amplas, como fair play financeiro e direitos comerciais, do que se

engalfinharem por um item apenas do regulamento.

Houve também quem ponderasse a existência de investimentos recentes por parte de alguns clubes no campo sintético.

"Não entra. Não terá votação. Vamos criar comitês para estudar não só as questões do gramado

sintético, mas sim a qualidade dos gramados no Brasil. Isso é importante. É muito melhor ter um gramado sintético de qualidade do que nossos atletas estarem jogando nos gramados horríveis que tem Brasil afóra", disse à reportagem a presidente do Palmeiras, Leila Pereira.

O time paulista é um dos três clubes da Série A 2025 com grama sintética. Além

deles, Botafogo e Atlético-MG, em fase final de instalação, terão campos artificiais na temporada. Mas Leila evita classificar a ausência da votação como uma vitória paulistense.

"Não é vitória do Palmeiras. É bom senso. Porque não é possível compararmos", disse.

Brasileirão poderá sofrer mudanças

Mateus Lotif / Fortaleza EC



Marcelo Paz falou sobre possível união entre Ligas

Presidente da Liga Forte União (LFU), Marcelo Paz admitiu que existe o "desejo real" de uma união com a Liga do Futebol Brasileiro (Libra). O CEO do Fortaleza indicou, porém, que ainda não há prazos no debate.

"Estamos conversando, sim, nos bastidores, telefonemas, chamadas de vídeo... Existe uma real intenção de criarmos uma entidade única e criar a liga de clubes. Não tem prazo ainda. Pode ser em 2027, não sei se antes, acho difícil, mas existe o desejo real dos clubes de dar

esse passo, de unificar, porque ficamos muito mais fortes, podemos maximizar ainda mais as receitas, melhorar o produto. É o que já se faz em outros lugares do mundo, não estamos inventando a roda. É assim que funciona na Itália, na Alemanha, na Espanha, na Inglaterra, nos Estados Unidos, na França. Então, temos potencial para fazer isso também, mas precisamos dessa unificação que está caminhando para isso", afirmou Marcelo Paz sobre uma possível união para gerir o Brasileiro sem a CBF.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

ELEIÇÕES

O partido de oposição Demokraatit, que tem como uma de suas principais bandeiras a formalização de novos negócios, venceu a eleição parlamentar da Groenlândia. Milhares



Reuters/Folhapress

Oposição vence eleição parlamentar

de eleitores foram às urnas na terça-feira (11) em pleito que ganhou projeção internacional devido às ameaças do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de assumir o controle da ilha rica em minerais, o que motiva debates sobre a independência do território.

O Demokraatit garantiu 29,9% dos votos com todas as cédulas conta-

Síria I

Em meio às denúncias de massacre do governo sírio contra as minorias alauitas na última semana, sobreviventes confirmaram que nem todos eram apoiadores do ditador Bashar al-Assad, indo contra a justificativa oficial.

Saúde do Papa I

O Papa Francisco "passou uma noite tranquila" no hospital. O caso ainda exige cautela, entretanto. O Vaticano espera que Francisco continue com o "tratamento medicamentoso em um ambiente hospitalar por mais dias".

Síria II

Em relatos, eles descreveram o caos vivido nos últimos cinco dias, alertando para o alto número de mortes e um caos generalizado que, além do massacre, envolveu filas quilométricas de gente tentando deixar o país.

Saúde do Papa II

A equipe médica anunciou melhora no estado de saúde de Francisco e retirou o chamado prognóstico reservado. Os profissionais de saúde afastaram as incertezas sobre sua recuperação, embora sem indicar previsão de alta.

Paquistão liberta 190 reféns

Segundo agências de notícias, eles foram sequestrados em um trem

A operação que o Paquistão iniciou na quarta (12) para resgatar o trem sequestrado na véspera por um grupo separatista do Baluchistão, no sudoeste do país, já libertou 190 dos mais de 400 passageiros que estavam no veículo.

Não há informação oficial sobre quantas pessoas permanecem sob poder dos agressores - na terça, o grupo afirmou que estava mantendo 214 reféns.

A AFP atribuiu a informação sobre o número de resgatados a um funcionário do setor de segurança do país, segundo o qual 30 agressores foram mortos. Os separatistas, usando coletes suicidas, estavam sentados ao lado de reféns, complicando os esforços da operação, segundo a Reuters.

O ataque de terça (11), reivindicado pelo BLA (sigla para Exército de Libertação de Baluchistão), fez dezenas de reféns após cerca de 60 homens armados explodirem parte de uma linha ferroviária nessa empobrecida província com reservas de petró-



Reuters/ Folhapress

Passageiros de trem foram sequestrados em Quetta

leo e minerais que faz fronteira com o Afeganistão e o Irã.

Um vídeo publicado no aplicativo de mensagens Telegram pelo porta-voz do grupo mostra um trem passando por um desfiladeiro deserto antes de uma explosão na linha férrea lançar uma coluna de fumaça no ar. Em seguida, aparecem imagens de

peças sendo retiradas do trem. A Reuters não pôde verificar independentemente a autenticidade do material.

Após o trem ser forçado a parar, os agressores teriam atirado contra os vagões, ferindo passageiros. O número de mortos pelos homens armados é incerto. De acordo com um balanço se-

visório, três pessoas que estavam no trem morreram durante o ataque, incluindo o maquinista, que teria sofrido ferimentos graves. Um agente de segurança que falou com a Reuters, porém, estimou que pelo menos 11 pessoas, incluindo soldados paramilitares, foram mortos.

O grupo ameaçou começar a executar reféns se as autoridades não atenderem um prazo de 48 horas para a libertação de prisioneiros balochis, ativistas e desaparecidos que, segundo o grupo, foram sequestrados pelo Exército.

"Os camaradas estão derramando seu sangue por você, por esta pátria", disse um dos combatentes no trem em uma mensagem do Telegram que pedia à população de Baluchistão para se juntar à luta do grupo contra o governo.

Algumas pessoas que conseguiram escapar afirmaram terem caminhado por horas pela remota área montanhosa do distrito de Sibi para escapar dos criminosos.

Rússia recebe proposta de cessar-fogo dos EUA com ceticismo pela parceria com Kiev

A nova guinada da Casa Branca na condução das conversas sobre a paz na Ucrânia causou desconforto e ceticismo no Kremlin, particularmente pela imediata retomada da assistência militar americana a Kiev, vista como uma forma de pressão.

Na terça (11), uma reunião entre negociadores americanos e ucranianos em Jeddah, na Arábia Saudita, resultou em Kiev aceitando uma proposta de cessar-fogo de 30 dias com

os russos para começar a discutir termos para uma paz definitiva.

O porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, afirmou nesta quarta (12) que a Rússia espera um relato americano acerca do que foi discutido, o que pode ocorrer em um telefonema direto entre Donald Trump e Vladimir Putin até a sexta (14), para analisar a proposta.

O posicionamento, previsível para ganhar tempo, reflete o clima de apreensão na sede do poder russo. Segundo a repor-

tagem ouviu de uma pessoa com conhecimento do assunto em Moscou, o vaivém de Trump, ora alinhado claramente à visão russa da guerra, ora próximo de Kiev, sugere o que ela chamou de falta de confiabilidade.

Sob essa ótica, Trump na realidade não tem um plano para o fim da guerra iniciada há pouco mais de três anos por Putin. A trégua seria uma forma de ele apresentar-se ao mundo como pacificador enquanto compra brigas em sua guerra tarifária, e

sua eventual violação ficaria na conta de Moscou e de Kiev.

O bate-boca entre Trump e Zelenski na Casa Branca, as acusações mútuas, tudo isso podem ser apenas detalhes narrativos para manipular os jogadores, diz o observador. O próprio chefe da delegação americana, o secretário de Estado, Marco Rubio, já havia dito na semana passada que "ninguém tem ideia" de como acabar o conflito.

Por Igor Gielow (Folhapress)